

## Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Nem Mourão nem Braga Netto

Bolsonaro comentou com aliados, recentemente, que Hamilton Mourão não será mais vice e que o atual ministro da Defesa, Walter Braga Netto, não agregaria tantos votos quanto o presidente necessita. Por isso, a inclinação é por uma mulher na vaga de vice em sua chapa à reeleição. No topo da lista está a ministra da Agricultura, Tereza Cristina. A ideia é segurar o agro e pegar um pedaço do União Brasil.

## Por falar em União Brasil...

Bolsonaro vai, aos poucos, tentando dinamitar o futuro partido de Luciano Bivar (PSL) e de ACM Neto (DEM). Além de Tereza Cristina como vice, ele colocou abertamente o deputado Vitor Hugo, que irá para o PL, como candidato ao governo de Goiás.

## ...A vida não será fácil

Bolsonaro jogou a candidatura de Vitor Hugo da mesma forma que mencionou, há meses, a de Tarcísio de Freitas, ministro da Infraestrutura. No caso de Goiás, comentando com apoiadores na porta do Palácio da Alvorada, o presidente irritou o PL, que tem a deputada federal Magda Mofatto como pré-candidata a governadora e, ainda, o atual governador Ronaldo Caiado (DEM), criticado por manifestantes.

## Reciprocidade

A ideia inicial da Anvisa era exigir o passaporte da vacina a todos os estrangeiros que desembarcassem no Brasil. Alguns técnicos ainda não desistiram de fazer com que Bolsonaro adote essa ideia para países que cobrem esse documento dos turistas brasileiros.

Kleber sales



## Muito além do Auxílio Brasil

Depois da medida provisória para garantir os R\$ 400 no programa que substituiu o Bolsa Família, o governo prepara um programa para ocupação de jovens que estão no “nem-nem” — nem trabalham nem estudam. A ideia é batizar de Voluntariado Brasil, mas o nome ainda não está totalmente fechado. O programa consiste em dar às prefeituras interessadas uma forma de contratar jovens entre 18 e 24 anos, com dificuldades de colocação no mercado, com meio salário mínimo. O beneficiado

ficaria vinculado à permanência na escola no outro turno, de forma a garantir uma qualificação e alguma experiência de trabalho.

Politicamente, o programa pode ajudar o governo a abarcar mais um naco do eleitorado jovem. O Planalto, obviamente, não faz qualquer menção aos benefícios eleitorais que a iniciativa pode proporcionar ao presidente Jair Bolsonaro. Mas, para quem está precisando melhorar seus índices junto à população, será mais um projeto promissor.

## CURTIDAS

**Agora é, invariavelmente, assim/** O faticamento de propostas de emendas constitucionais, para promulgação imediata apenas da parte consensual, já era pedra cantada pela coluna há dias, conforme informação apurada junto aos líderes governistas. O anúncio oficial demorou porque era preciso cumprir o ritual de conversas, processo que já virou moda em relação às emendas constitucionais.

**Ranking na área/** Hoje tem cerimônia de premiação do Ranking dos Políticos 2021, que reconhece os melhores deputados estaduais, federais e senadores. Este ano, 200 parlamentares serão agraciados, depois de uma seleção com base nos critérios de combate a privilégios, ao desperdício e à corrupção.

## Minas, o objetivo de todos/

Pré-candidato ao Planalto pelo Novo, Felipe D'Ávila desembarca, nesta sexta-feira, em Belo Horizonte para almoçar com o governador Romeu Zema (foto) — que, dia desses, almoçou com Sergio Moro, mas declarou apoio total ao candidato do partido.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

**A terra dele ninguém tasca/** Quem tem esperança de sair com os votos fechados dos mineiros para garantir um espaço e tentar se firmar como candidato é o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Hoje, ele estará no almoço do grupo Lide Empresarial do DF, ao lado do comandante do colegiado por aqui e presidente do PSD local, o ex-governador Paulo Octávio.

## ELEIÇÕES

## Lula se livra do Caso Triplex

MPF reconhece prescrição do processo contra o ex-presidente e sugere à Justiça Federal de Brasília que seja arquivado

» LUANA PATRIOLINO

O Ministério Público Federal (MPF) reconheceu a prescrição do processo contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no caso do triplex do Guarujá (SP), e sugeriu à Justiça Federal de Brasília o arquivamento da ação. Em peça de 16 páginas datada de ontem, a procuradora da República Marcia Brandão Zollinger aponta a extinção da punibilidade do petista com relação aos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro que lhe foram imputados — ele não poderá ser acusado pelos mesmos delitos novamente.

A procuradora cita, ainda, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que considerou suspeita e parcial a atuação do ex-juiz Sergio Moro — hoje pré-candidato do Podemos à Presidência da República — contra Lula. A Corte reconheceu a incompetência da 13ª Vara Federal de Curitiba para analisar os processos contra o ex-presidente. O entendimento do Supremo implicou na anulação de todos os atos processuais e pré-processuais do caso, remetendo tudo à primeira instância.

Em seu parecer sobre a continuação do processo, o procurador indicou que, em cumprimento à decisão do STF, as provas colhidas não podem ser aproveitadas: “Não é possível, portanto, a mera ratificação da denúncia”, destacou.

A defesa de Lula se pronunciou por meio de nota e citou uma combinação entre a Procuradoria Geral da República e Moro contra o petista. “O pedido de arquivamento apresentado pelo MPF deve pôr fim a caso que foi construído artificialmente a partir do conluio do ex-juiz Sergio Moro e do ex-procurador Deltan Dallagnol para prender o

ex-presidente Lula, retirá-lo das eleições de 2018 e para atacar indevidamente sua reputação, tal como sempre sustentamos”.

Moro também se manifestou sobre a sugestão de arquivamento do caso do triplex do Guarujá. O ex-juiz classificou a decisão do MPF como “manobra jurídica” e enterra de vez o caso. “Crimes de corrupção deveriam ser imprescritíveis, pois o dano causado à sociedade, que morre por falta de saúde adequada, que não avança na educação, jamais poderá ser reparado”, disse em sua conta no Twitter.

## Acusações

No episódio da cobertura de frente para o mar no litoral paulista, Lula foi acusado de “lavagem de dinheiro, corrupção ativa e passiva, envolvendo o pagamento de reforma, ocultação e dissimulação da titularidade do apartamento 164-A, triplex, e do beneficiário das reformas realizadas”. Além do ex-presidente, os outros réus do processo eram a ex-primeira-dama Marisa Letícia; o presidente do Instituto Lula, Paulo Okamoto; o ex-presidente da OAS José Adelmario Pinheiro Filho — Leo Pinheiro; e os ex-executivos da empreiteira Agenor Franklin Magalhães Medeiros, Fabio Horia Yonamine e Roberto Moreira Ferreira.

Em março deste ano, o ministro Edson Fachin, do STF, anulou as condenações feitas pela Justiça Federal do Paraná contra o petista — condenado a mais de 12 anos de prisão. Na época, entre 2013 e 2017, a 13ª Vara Federal de Curitiba julgou os casos envolvendo o triplex, o sítio de Atibaia (SP) e duas ações ligadas ao Instituto Lula, que, supostamente, foram utilizados para lavagem de dinheiro e corrupção pelo ex-presidente.

Ricardo Stuckert/PT



Para procuradora, não há razão para manter a ação se o STF descartou as provas contra Lula

## Bolsonaro, de novo, desdenha do cargo

» INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro afirmou, ontem, que não sabia “onde estava com a cabeça” quando decidiu concorrer à Presidência da República, mas que agora o cargo é uma “missão”. A afirmação foi feita durante evento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), quando o chefe do Executivo comentou sobre as eleições de 2022 e a respeito da indicação de mais dois ministros do Supremo Tribunal Federal (STF)

para quem vencer o pleito.

Bolsonaro repetiu também que a cadeira presidencial possui “kriptonita” — substância que tiraria a força do personagem de quadrinhos Super-Homem. “Ano que vem tem eleições. Pode comparar o que aconteceu na vida pregressa com esses candidatos, com o que tem no momento, caso eu venha a ser candidato. Não é apenas uma eleição para presidente. Quem chegar à Presidência vai renovar mais duas vagas no STF no primeiro semestre

de 2023. Aquela minha cadeira, pessoal, tem kriptonita. Não queiram aquela cadeira para os senhores”, completou.

O rosário de reclamações não terminou. Ele acrescentou: “Vocês podem falar: ‘por que quis (a cadeira) para você?’. Eu não sei onde estava com a cabeça, confesso. Mas, agora, é uma missão. Nós devemos unir forças, unir meios para cumprir essa missão. O que mais peço a Deus é ter condições de, lá na frente, entregar o governo para alguém de forma bem melhor do

que recebemos em 2019. Não é fácil ser presidente, mas com boas pessoas do seu lado, com o auxílio de todos, superaremos esses obstáculos”.

O presidente não perdeu a oportunidade de afinetar o PT — cujo pré-candidato, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ganha de Bolsonaro em todas as pesquisas de intenção de voto para 2022. “Tenho grande honra de ser presidente da República, e uma coisa que me conforta é não ter comunista sentado na minha cadeira”, disse.

## » MDB lança Simone Tebet

A senadora Simone Tebet (MS) será oficialmente lançada, hoje, pré-candidata à Presidência da República pelo MDB. O partido se reúne, em Brasília, a partir das 10h, para apresentar o nome da parlamentar, aproveitando a projeção conquistada por ela na CPI da Covid como principal representante da bancada feminina. Tebet tentará se firmar como um nome da terceira via, que começa a ficar congestionada por excesso de representantes — como João Doria (PSDB), Sergio Moro (Podemos), Rodrigo Pacheco (PSD) e Luiz Henrique Mandetta (DEM). Apesar disso, ela é considerada a vice dos sonhos de candidatos já lançados — o governador de São Paulo confessou, há poucos dias, o desejo de tê-la como vice na chapa.